



1980

PRECE DO MÉDICO

SENHOR, eu sou um médico.

Um dia, depois de anos de estudos, me entregaram um diploma, dizendo que eu estava oficialmente autorizado a clinicar. E eu jurei fazê-lo... conscienciosamente!

Não é fácil, Senhor, não é nada fácil viver este juramento na rotina sempre repetida da vida dum médico: consultório... diagnósticos... operações... receitas...

Contudo, Senhor, eu quero ser médico... alguém junto de alguém. Não mecânico duma engrenagem, mas gente salvando gente!

Que todo aquele que me procura em busca de cura física, encontre em mim algo mais que o profissional...

Que eu saiba parar para ouvi-lo... sentar junto ao seu leito para animá-lo... tomar sua dor como minha para ajudá-lo. E, muito importante Senhor: que eu não perca a capacidade de chorar!

Que eu saiba ser médico... alguém junto de alguém... gente salvando gente. Como tu, Senhor!

Attílio Hartman

EP – Momentos – 12

Fonte: Extraído do Boletim do CBR – janeiro de 1980



QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

XII La Poule aux Oeufs d'or

L'avarice perd tout em voulant tout gagner.
Je ne veux, pour le témoigner,
Que celui don't la poule, 'a ce que dit la fable,
Pondait tous les jours um oeuf d'or.
Il crut que dans son corps elle avait un trésor:
Il la tua, l'ouvrit, et la trouva semblable
A celles dont les oeufs ne lui rapportaient rien,
S'étant lui-même ôté le plus beau de son bien.

Livre V

Belle leçon pour les gens chiches.
Pendant ces derniers temps, combine en a a-t-on
vus.
Qui du soir au matin sont pauvres devenus,
Pour vouloir trop tôt étre riches!

Fonte: Extraído do Boletim do CBR – maio de 1980

A Galinha dos Ovos de Ouro

O avarento perde tudo em querer tudo ganhar.
Não quero, para testemunhá-lo,
O que ele fez à galinha, que diz a fábula,
Botava todos os dias um ovo de ouro.
Ele achou que dentro do seu corpo tinha um
tesouro:
Ele a matou, a abriu e encontrou semelhança
Àquelas que botam ovos que não valem nada,
Ele mesmo tirou o mais bonito do seu bem.

Livre V

Bela lição para as pessoas avarentas.
Durante os últimos tempos, costumam ser
vistas naquelas
Que da noite para o dia se tornam pobres,
Por querer serem ricas cedo demais!

Tradução: Renata Donaduzzi